

NÃO ADIANTA TAPAR O SOL COM A PENEIRA: SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR NO CONTEXTO DA COVID-19

Ravena Silva do Nascimento, enf.ravenanascimento@gmail.com¹,
Caio San Rodrigues¹,
Lídia Cristina Monteiro da Silva¹,
Eliany Nazaré Oliveira¹,
Leticia Mara Cavalcante Lima¹,
Emilia do Nascimento Silva¹.

1. Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

RESUMO

INTRODUÇÃO: Com o surgimento da pandemia do Covid-19, a OMS elaborou um conjunto de medidas com o intuito de conter a alta taxa de transmissão do vírus, pode-se destacar, o isolamento social. O público acadêmico já era suscetível a desenvolver transtornos mentais em virtude da grande quantidade de tarefas a serem desenvolvidas. Nesse sentido, o período de quarenta e a implementação da metodologia remota repercutiu diretamente sobre a saúde mental dos estudantes do ensino superior. Pois, a falta de integração social no ambiente acadêmico e a privação de vivenciar novas experiências são condições que se caracterizam como fatores problemáticos.

OBJETIVO: Analisar os impactos da pandemia de COVID-19 e relacioná-los com o tipo de instituição e a renda familiar dos estudantes de ensino superior do Estado do Ceará.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de abordagem transversal, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) com o nº do parecer: 4.152.388. O estudo contou com a participação de 3.691 estudantes de graduação. Como instrumentos para a coleta de dados, utilizou-se: um questionário de perfil sociodemográfico e situacional em relação a pandemia e o distanciamento social; e uma versão adaptada do Mental Health Inventory (MHI-38). A coleta de dados ocorreu durante o período de 6 de julho de 2020 a 10 de setembro de 2020, a aplicação dos instrumentos ocorreu de forma virtual.

RESULTADOS: O estado de saúde mental, nas dimensões primárias, como no Bem-Estar Positivo, foi superior nas instituições privadas. A caracterização dos impactos psicológicos e emocionais mediante

a instabilidade do sistema de ensino superior; a identificação de menores índices de saúde mental para estudantes de IES públicas em comparação aos de IES privadas; o estabelecimento de proporcionalidade entre maiores rendas familiares e melhores resultados quanto a saúde mental; bem como a concretização do MHI-38 como instrumento para mensurar as dimensões psicoemocionais influências durante o período de isolamento social, se constituem como aspectos fundamentais demonstrados nesse estudo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a saúde mental dos estudantes do ensino superior no Estado do Ceará sofreu inúmeras consequências decorrentes da pandemia de COVID-19, com destaque para acadêmicos de instituições públicas e os que possuem menor renda familiar. Necessitando que entidades busquem estratégias de apoio a esse público, seja através da realização de novas pesquisas para análise da saúde mental, como também no desenvolvimento de ações assistenciais e implementação de uma rede de apoio aos universitários e docentes.

Descritores: Saúde Mental; Estudantes; COVID-19.